

***The people united will never be defeated!* de Frederic Rzewski: relações gestuais no preparo para a performance**

Leandro Isaac Motta
Universidade Estadual de Campinas
leandro_isaacmotta@yahoo.com.br

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo investigar o pianismo encontrado no tema e primeiro grupo de variações da obra 36 Variations on “El pueblo unido jamás será vencido” do compositor norte americano Frederic Rzewski. Escrita em 1979, esta obra agrega diversos elementos e processos composicionais contrastantes, como um planejamento harmônico e fraseológico bem estruturado aliado a elementos da música experimental e jazz como a improvisação ao teclado. Questionando as tendências estéticas da época, existe um jogo entre tonalismo e atonalismo, não apenas enquanto dicotomia, mas também em diversas gradações, bem como uma fisicalidade pianística bastante diversa e exploratória, o que exige do performer a expansão de um pianismo mais tradicional em prol da exploração de novos recursos corporais e maneiras de tocar. Esse aspecto pode estar relacionado à trajetória do próprio Rzewski, que teve uma importante carreira como performer. Além de estreitar várias obras de compositores contemporâneos, ele também propôs novos modelos de apresentação do próprio repertório tradicional em que a música do passado dialogava com a improvisação e música nova em programas considerados ousados e experimentais. Demonstraremos como os gestos musicais se co-relacionam com as ações corporais do performer. Para isso, é preciso considerar os processos e elementos composicionais envolvidos em cada variação, os quais impõem desafios técnicos e musicais que instigam estratégias e procedimentos de estudo para o aprendizado da peça.

Palavras Chave: Rzewski, Variações, Performance

***The people united will never be defeated!* by Frederic Rzewski: gestual relations in preparing for the performance.**

Abstract: This presentation aims to investigate the pianism found in the theme and the three first variations of “The people United will never be defeated” by American composer Frederic Rzewski. Written in 1979, the piece approaches several different elements and contrasting compositional processes, such as a well structured harmonic and fraseologic plan allied to experimental music and jazz features like improvisation. Questioning the aesthetic tendencies of his time, the composer proposes a game between tonalism and atonalism, not only as a dichotomy but also through several gradations. He also proposes a very diverse and exploratory pianistic physicality, which requires the expansion of a more traditional pianism to explore new corporal resources and ways to play. This aspect might be related to Rzewski’s own trajectory once he had an important career as a performer. Besides premiering several pieces by contemporary composers, he also proposed new models to present the traditional repertoire in which the music of the past dialogues with improvisation and new music in recitals that were considered audacious and experimental. We are going to demonstrate how the suggested musical gestures relate to the performers’ physical actions. In order to do that, it is necessary to take into account the compositional processes and elements involved in each variation, which impose technical and musical challenges that instigate strategies and study procedures to learn the piece.

Key words: Rzewski, Variations, Performance

Esta proposta traz resultados parciais de projeto de Doutorado / UNICAMP, sobre 36 *Variations on The People United Will Never be Defeated!*, composta por Rzewski sobre canção de manifestação contra a ditadura chilena. A obra contempla diversas técnicas e tendências da música contemporânea e é representativa da produção de cunho político do compositor. O projeto prevê análise da peça a partir de sua dimensão performativa, contemplando aspectos de sua fisicalidade pianística e considerando a diversidade de recursos decorrente da multiplicidade poética e da sólida vivência pianística do compositor (Melton, 1998).

Objetivos

Este recital palestra objetiva apresentar correlações entre a escritura pianística da obra e ações gestuais, fundamentando planejamentos e práticas para o processo de preparo da performance.

Métodos

Foram acatados procedimentos de métodos performativos, como pesquisa-ação (aplicação de ciclos de ações, avaliações e ajustes) e pesquisa artística (o processo artístico/performativo como motor da pesquisa). Assim, o levantamento de dados decorrerá empiricamente (o preparo performativo ao piano), buscando um distanciamento da prática rotineira pela previsão de compartilhamento do conhecimento produzido (Tripp, 2005).

Resultados / discussão

É possível perceber que uma parte importante do processo composicional se deu no próprio instrumento, dado o idiomatismo bastante pianístico da obra. Essa reciprocidade entre o discurso musical e as ações do performer é fundamental para o aprendizado e a resolução das exigências técnico-musicais encontradas.

O tema apresenta simplicidade rítmica e melódica, replicada na dimensão formal: AB-A'B'-Coda. Entretanto, propõe desafios pianísticos como acentos contra intuitivos e frases longas, apesar das articulações marcadas pelas ligaduras de portamento. Tais desafios se articulam a questões texturais, consideradas nas dimensões quantitativas de seus componentes e qualitativas das interações e interrelações (Berry, 1987).

Esses desafios são potencializados na primeira variação, na qual há um estilização do tema: as notas são distribuídas pelos diversos registros do piano, se aproximando de uma estética pontilhista. Esses deslocamentos induzem uma coreografia entre mãos e braços que é essencial na performance. Assim, é necessário planejar agrupamentos de notas em gestos físicos que promovam a realização efetiva do fraseado, bem como de acentuações e articulações. Esses mesmos agrupamentos são mais explícitos na segunda parte da variação, devido à textura em semicolcheias.

A segunda variação mantém a exigência de grandes deslocamentos e cruzamentos de mão, porém em uma textura polifônica em duas camadas: uma melódica distribuída entre as mãos e outra constituída por notas duplas. Isso impõe um grande desafio pianístico, que requer a prática isolada dessas duas camadas, de maneira a definir os acentos, dinâmicas e intenções.

A terceira variação é ainda mais polifônica, valendo-se do recurso de vozes sustentadas a partir de arpejos, que resultam em um componente harmônico. Na segunda parte desta variação, com adensamento e complexidade textural, essas figurações de arpejos assumem configurações de difícil execução, que requerem planejamento de dedilhados e manuações que viabilizem não apenas a fluência técnica, mas a efetividade musical.

Contribuições

Espera-se demonstrar como a dimensão pianística, oriunda da prática performativa do próprio compositor, instiga planejamentos e práticas que considerem as implicações físicas e gestuais.

Referências

BERRY, Wallace. *Structural Functions in Music*. New York: Dover Publications, 1987

- Melton, L. *Frederic Rzewski's THE PEOPLE UNITED WILL NEVER BE DEFEATED! An analysis and historical perspective* [Dissertação de Doutorado, Rice University]. Rice University Repository.
- Rzewski, Frederic. *The people united will never be defeated: 36 variations on El Pueblo unido jamás será vencido!* [Partitura para piano]. ZEN-ON Music Co., Ltd.
- TRIPP, D. *Pesquisa-ação: uma introdução metodológica*. Trad. Oliveira, L. L. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466 set./dez. 2005